

Sem funcionalismo público a cidade para!!!!!!!

Campanha Salarial 2012



ATO CAMPANHA SALARIAL 2012

Demonstre sua indignação!

28 DE MARÇO - 14 HORAS

Concentração em frente ao Gabinete do Prefeito - Viaduto do Chá, s/nº



**Pela reposição dos
47,56% de perdas
Aumento real de 15%
Mudança na Lei Salarial**

**ASSEMBLEIA
EXTRAORDINÁRIA
PARA DISCUSSÃO E
ALTERAÇÃO DO TETO
DA MENSALIDADE
SINDICAL.
23/MARÇO - 12h
1º ANDAR
NO SINDICATO.
Página 2**

2012: Ano de decisão para São Paulo

O Brasil de hoje não é o mesmo de 25 anos atrás. Em 1987, o país começava sua caminhada pela via democrática após 21 anos de ditadura. De lá para cá, passou por intempéries até chegar ao momento atual, em que emerge como uma nação respeitada mundo afora e que começa a achar suas próprias saídas, soberanamente, para seus mais graves e históricos problemas: a miséria e a desigualdade.

Naquele momento, os partidos políticos e os movimentos sociais se rearticulavam; nesse contexto, nascia o Sindsep, sindicato que, assim como o Brasil, passou por dificuldades variadas, mas segue construindo seu caminho na luta pelos direitos dos servidores públicos da cidade de São Paulo.

A São Paulo de hoje, aliás, também não é a mesma de 25 anos atrás; mas, ao contrário do país, em muitos campos a capital retrocedeu. Marcada por uma política arcaica e conservadora, a maior cidade do país experimentou poucos momentos de governos progressistas e comprometidos com o povo. E neste ano, quando o Sindsep comemora 25 anos, a cidade estará diante de uma encruzilhada que poderá colocá-la no rumo desenvolvimentista trilhado pelo país, ou permanecer sob o comando das forças comprometidas com o atraso.

O ano de 2012, portanto, será de comemorações para o Sindsep por sua trajetória de lutas ao lado do servidor, mas também um momento para que a categoria una-se ainda mais para lutar por um salário digno, por melhores condições de trabalho e, sobretudo, por respeito. Ao mesmo tempo, será um ano em que a população estará sendo chamada a escolher que futuro quer para sua cidade. E neste sentido, o sindicato, juntamente com os servidores, também cumprirá um importante papel mobilizando a sociedade para a conquista de uma nova administração, comprometida com os anseios mais nobres de nosso povo.



Irene Batista
Presidente do Sindsep

Entenda como estão as ações dos 2,85%, 30% e vale-refeição do Pitta

2,85%

O Juiz deu 90 dias de prazo para a PMSP, contados a partir de 08/03, para reajustar os salários dos servidores beneficiados

30% - QUADRIMESTRAIS

É uma ação ganha. Terão direito todos servidores que se filiaram ao sindicato até maio de 2010 e que ingressaram na PMSP até 1997. Porém a decisão ainda depende de recurso aos tribunais superiores (ainda discutindo a lis-

ta de sócios). Aguardamos o retorno dos autos do TJ para requerer o apostilamento (reajuste).

VALE-REFEIÇÃO

Época do Pitta: é mais uma Ação ganha. A Prefeitura tentou embargar a execução, e o Tribunal demorou mais de SEIS ANOS para julgar a Apelação da PMSP. Ou seja, agora a PMSP terá que pagar os VR's. Aguardamos o retorno do processo ao TJ para solicitar o cumprimento do julgado (pagamento dos vales). Só serão beneficiados os servidores que 1998 recebiam o vale-refeição



CALENDÁRIO DE ATIVIDADES Março/Abril/2012

- Assembleia Regional Região Sul I – Campo Limpo Local: Casa dos Meninos (ONG) Rua Yoshimara Minamoto, 656 23/03 - 16h
- Ato da Campanha salarial 2012 28/03 - 14 horas em frente ao gabinete do Prefeito
- Seminário de Agente de Apoio 16 e 17/04
- Curso de Formação Sindical (Educação) Profissionais dos Quadros de Docentes e de Gestores Educacionais 20/04

Eleição para Conselhos do Iprem

Serão realizadas em 29, 30 e 31 de maio de 2012 as eleições para os Conselhos Deliberativo e Fiscal do Instituto de Previdência Municipal de São Paulo (Iprem). A votação para os ativos, aposentados e pensionistas será via internet (de acordo com DOC de 29/02, página 22). Todos os servidores ativos, aposentados e pensionistas vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), que é o regime do serviço público municipal da administração direta e indireta, poderão votar. Cada eleitor votará apenas em um dos candidatos representantes do seu segmento, para cada conselho. Os segmentos são: Edu-

VEJA OS CANDIDATOS DO SINDSEP

Sérgio Ricardo Antiqueira
(Coord. Depto. Trab. Educação)
Segmento Educação

Ronildo Ferreira da Silva
(Coord. Região Leste II)
Segmento Saúde

cação, Saúde e demais Secretarias (incluindo Câmara Municipal, Tribunal de Contas, Serviço Funerário, Iprem-SP) e Aposentados.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL

O Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias do Município de São Paulo, sito à Rua da Quitanda, 162 – Centro, São Paulo, Capital, por intermédio de sua presidente, no uso das atribuições legais e estatutárias, especialmente o disposto nos artigos 40 e 116 do Estatuto da entidade, em conformidade com deliberação da Diretoria Executiva, faz saber, e convoca todos os filiados a participar, que no dia 23/03/2012, às 12:00 horas, na sua sede social, realizará ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA para discutir os seguintes pontos:

- Discussão e deliberação acerca do reajuste do valor do teto da mensalidade sindical;
- Informes

São Paulo, 14/03/12
IRENE BATISTA DE PAULA - Presidente



Sindsep pressiona e Schneider diz que vai transformar Agente de Apoio da Educação em Agente Escolar

No protocolo de negociação em maio de 2011 o secretário de Educação, Alexandre Schneider, prometeu discutir o assunto na mesa de negociação. Em novembro foi gravado e enviado ao Youtube, vídeo de um evento sindical em que garantia que o projeto com os Agentes de Apoio já havia ido para a Câmara. Segundo informações da Câmara, foi o secretário de Planejamento e gestão que solicitou a retirada do projeto como parte do plano de Kassab de guardar dinheiro para o ano eleitoral. Garantiu, em reunião com o Sindsep,

que enviaria o projeto para o sindicato antes de encaminhar para a Câmara, no fim de março.

TRANSFORMAR AGPP DOS CEUs EM ATE

Em 2009, em conversa com o sindicato e com os AGPPs de CEUs, Schneider disse que era a favor de transformá-los em ATEs. Nas últimas reuniões com o sindicato, após ato em frente a SME, garantiu aos



Dirigentes do Sindsep e funcionários em manifestação na SME no dia 29 de fevereiro



AGPPs que os incluiria no PL que deve enviar para a Câmara.

TRANSFERIR ESPECIALISTAS DOS CEUs PARA SEME E SMC

Dois anos antes, Schneider garantiu que quando houvesse concurso

para os CEUs seria o momento de transferir os atuais Especialistas para suas secretarias de origem. Em audiência pública do orçamento garantiu ao sindicato e aos trabalhadores que com o concurso em andamento atenderia a demanda. Após confirmar em reunião com o Sindsep, Schneider recuou em sua promessa inicial, trazendo obstáculos para o diálogo. Mas a negociação permanece.

EMElS serão conveniadas?

Kassab sabe que teria grande resistência se construísse EMElS para entregar a convênios, como fez com todos os CEIs (exceto dos CEUs) nos últimos 7 anos. O novo truque foi a criação de CEMEIs (Decreto nº 52.895/12), uma mistura de CEI com EMEl, que não servi-

rá sequer para integrar os Professores de Educação Infantil nas mesmas jornadas que os professores de EMElS e do fundamental I. Se essas unidades forem diretas criará um quebra-cabeça para os gestores resolverem, com jornadas diferentes para professores e crianças. Também não se sabe se essas unidades teriam Assistentes de Diretor ou recesso em julho. Mas com certeza, para os propósitos do Prefeito servirá: facilitará o caminho do governo para conveniar EMElS.

Pelos 33% de Jornada extraclasse

A Lei Nacional do Piso do Magistério, N.º 11.738, sancionada no governo Lula, exige desde 2008 que além do piso mínimo para 40 horas, os Estados e Municípios garantam que 33% da jornada do professor seja cumprida com atividades extraclasse, para a capacitação do docente e preparo das aulas. Em São Paulo a Jornada Básica do Docente (JBD) dos professores de EMElS, EMEFs e Ensino Médio e a Jornada de 30 horas das Professoras de Educação Infantil dos CEIs proporcionam para atividades extraclasse apenas meta-

de do tempo que deveriam. Para fazer valer a lei, uma professora no CEI, por exemplo, deveria trabalhar quatro horas diárias com crianças e duas fora da sala para formação e planejamento. Hoje, das seis horas diárias, apenas uma é destinada para atividades fora da sala. O Sindsep encaminhou a pauta de negociações com a educação que inclui essa reivindicação e mais 33 outras (veja a pauta completa no nosso site). Mas, para tanto, o governo deveria retomar as mesas de negociação paralisadas há mais de um ano.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Sindsep entrega Pauta de Reivindicações da Educação

No dia 29 de fevereiro, vários Agentes de Apoio, AGPPs e Especialistas estiveram presentes na SME para protestar.

Diante da demora no cumprimento das promessas feitas pelo Secretário, e, apesar da SME ter recebido o sindicato e uma comissão dois dias antes em uma reunião avisada em cima da hora, os trabalhadores não quiseram saber. Schneider foi obrigado a agendar uma reunião em 5 de março, quando a pauta foi entregue em mãos. O Secre-

tário se comprometeu a dar resultados concretos sobre a transformação de AGPPs e Agentes de Apoio, e sobre a transferência de Especialistas até 20 de março. O Sindsep deixou claro que quer agilidade mediante as condicionantes eleitorais do ano. Passado esse período de urgência, é preciso retomar a mesa da educação. A pauta acumula 34 itens, depois de um ano da última reunião setorial da educação. A pauta completa está no site do sindicato.

CURSOS - INSCREVA-SE JÁ! EVENTOS COM DISPENSA DE PONTO - 20 de abril - Curso de formação sindical para professores e gestores. 21 e 22 de junho - Seminário de Educação. Por telefone ou e-mail: 2129-2999/secgeral@sindsep-sp.org.br

NO FIO DO BIGODE

Um ano sem Mesa de Negociação

Mesa com entidades da educação em 2011, somente a central, em abril, tratando de reajuste e criação de pisos para os profissionais da educação. As demais conversas foram todas em gabinetes do governo e de aliados, sem representação sindical. Tivemos de correr atrás do secretário Alexandre Schneider e focar a negociação em suas promessas: transformar Agentes de Apoio em Agente Escolar, AGPPs em ATEs e transferir os Especialistas dos CEUs para as Secretarias de Esporte e Cultura. Em ano eleitoral, nosso inimigo é o tempo. Por isso não demos trégua. Promessa é para ser cumprida.

Notícias da grande mídia dizem que Kassab até o final de março deixa à disposição cinco secretários para Serra escolher como vice em sua chapa. Schneider é um deles. Esperamos que mantenha sua palavra com o projeto dos Agentes de Apoio e AGPPs na Câmara e a opção de transferência garantida aos Especialistas. Tudo até abril. Se não cumprir será um vice à altura de Serra, que não costuma cumprir nem o que assina em cartório. Não cumpre um mandato há 17 anos. Nem a Presidência da UNE cumpriu. Foi o único. Fugiu um dia antes do golpe militar em 1964. Tinha informações privilegiadas.

Vamos lutar por nossos direitos e por mais avanços e conquistas

Foi realizado, pelos trabalhadores municipais de São Paulo, um ato no dia 16 de fevereiro exigindo da prefeitura uma resposta à Pauta Geral de Reivindicações entregue em janeiro. Os principais pontos são: reposição de 47,56% de perdas salariais, aumento real de 15% e mudança na Lei Salarial.

Também reivindicamos melhoria das condições de trabalho em todos os setores, fim do assédio moral na prefeitura e extensão aos aposentados de todas as gratificações e benefícios que são concedidos pela PMSP aos ativos, bem como a instituição da bolsa de medicamentos de uso contínuo, num total de 11 itens.

O que observamos é que o governo fica dando voltas sem chegar a lugar algum. Em reunião na SEMPLA no dia 29 de fevereiro, a resposta foi que teremos que esperar as outras entidades entregarem as suas pautas de reivindicação para dar início às negociações. Dirigentes do Sindsep reafirmaram a necessidade e a urgência da discussão para a mudança da Lei Salarial, de maneira que possa haver reposição da inflação anual e das perdas salariais como também promover um aumento real de salário.



NO DIA 16 DE FEVEREIRO, TRABALHADORES FORAM PARA A RUA EXIGIR DA PREFEITURA UMA RESPOSTA À PAUTA GERAL DE REINVIDICAÇÕES ENTREGUE EM JANEIRO.



A continuidade de nossa mobilização depende de como nos organizamos. Vamos lutar para que nossas reivindicações sejam atendidas.

**Demonstre sua indignação!
ATO CAMPANHA SALARIAL 2012
DIA 28 DE MARÇO - 14 HORAS
Concentração em frente ao Gabinete do Prefeito
Viaduto do Chá, s/nº**

Em 2012, o Sindsep completa 25 anos! Vamos comemorar?

Em 4 de julho de 1987, os servidores organizados em várias associações de funcionários municipais, unificaram suas lutas por seus direitos e pela democratização do país, fundando o Sindsep um ano antes da proclamação da Constituição democrática. Ao completar 25 anos, nosso sindicato quer recontar sua história e comemorar com os servidores.

Dia 14 de julho teremos um grande baile quando sortearmos um FIAT Uno Vivace 4 portas, 0 Km, uma TV LED 32" e um Smartphone 3G. Em breve estaremos disponibilizando os convites a R\$ 50,00 e quem retirar 10 convites levará o 11º de graça. Participe!

Foi realizado um concurso para escolha da logomarca dos 25 anos do Sindsep, e o ganhador recebeu um Tablet Samsung Galaxy.

Apesar de vários motivos para comemorar, queremos ter mais histórias de conquistas para contar no futuro. 2012 é um ano eleitoral e por isso curto. O Sindsep irá investir em forma-



Dirigentes do Sindsep entregam o prêmio ao vencedor do concurso logomarca 25 anos, William Jorge Gerab.

ção e organização para a luta. Todos os eventos estarão integrados a nossa campanha salarial 2012. O Prefeito já recebeu nossa pauta de reivindicações cobrando a mudança da lei salarial e a reposição de 47,56% correspondente às perdas de 2004 a 2011, além de 15% de aumento real para 2012. Vamos juntos cobrar respostas no próximo dia 28 de março e organizar os próximos passos. O exemplo que os servidores aguerridos deram em 2011 será ampliado em 2012. Com os trabalhadores em luta teremos ainda mais a comemorar!

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES 2012

Em 2012 o Sindsep apresenta uma série de atividades comemorativas aos 25 anos da entidade. É um momento importante para reafirmar o compromisso da história de luta do Sindicato, mas também é uma grande oportunidade de festejar e planejar mais conquistas para toda a categoria. Veja ao lado as principais atividades. Participe dessa história que é bonita, é bonita e é bonita!

ATO DA CAMPANHA SALARIAL

28 de Março

Em frente ao Gabinete do Prefeito - 14h

FESTA 25 ANOS DO SINDSEP

14 de Julho
Moinho Santo Antonio
A partir das 20h

CONGRESSO DO SINDSEP

28, 29 e 30 de Novembro

FESTA 25 ANOS

Moinho Santo Antonio - Eventos

Rua Borges de Figueiredo, 510 - Mooca

Vans sairão do Metrô Bresser - Gratuitamente a partir das 20h.

SORTEIO DE PREMIOS

- Um Fiat Uno Vivace 4 Portas, 0 Km, uma Tv Led 32" e um Smartphone 3G
- Para participar dos sorteios será necessário depositar o convite em urna na entrada da festa.
- Open Bar - Proibida a entrada de menores de 18 anos. Obrigatória a apresentação de documento com foto se solicitado.
- Não haverá venda de convites no local da festa. Os convites estarão à venda no Sindsep ou no Sindicato Itinerante (Doblò). Valor: R\$ 50,00 e quem retirar 10 convites levará o 11º de graça. Serão aceitos cartões de crédito somente na sede do Sindicato.
- Veja o regulamento completo e mais Informações no site do Sindsep - www.sindsep-sp.org.br

SEMINÁRIO DE AGENTES DE APOIO
16 e 17 de Abril

CURSO DE FORMAÇÃO SINDICAL (EDUCAÇÃO) Profissionais dos Quadros de Docentes e de Gestores Educacionais
20 de Abril

SEMINÁRIO DOS TRABALHADORES DA SVMA
24 e 25 de Maio

SEMINÁRIO DE SAÚDE DO TRABALHADOR
5 e 6 de Junho

SEMINÁRIO DA EDUCAÇÃO
21 e 22 de Junho

SEMINÁRIO DE AGENTES DE APOIO
2 e 3 de Agosto

SEMINÁRIOS DOS TRABALHADORES DA CULTURA
30 e 31 de Agosto

SEMINÁRIO DE POLÍTICA PARA MULHERES
5 e 6 de Setembro

SEMINÁRIO DA SAÚDE
13 e 14 de Setembro

SEMINÁRIO DE COMBATE AO RACISMO
8 e 9 de Novembro

SINDICATO itinerante

Veja a agenda completa
www.sindsep-sp.org.br

JUSTIÇA

Liminares suspendem aumentos de subprefeitos e vereadores

A Justiça concedeu liminar em ação civil pública movida pelo Ministério Público e determinou que a Prefeitura de São Paulo suspenda o regime de subsídio que garantiu aumento salarial de 200%, a partir de 1º de janeiro, aos secretários subprefeitos e aos funcionários públicos que ocupam cargo em comissão e função de confiança.

E, vejam só, a Administração também informou que o último reajuste para os

funcionários públicos municipais foi de 0,01%, em maio de 2010, mas alegou ter instituído, nos últimos anos, novos planos de carreiras, cargos e salários, além de ter concedido gratificações e benefícios que teriam revalorizado os vencimentos.

Foi então, ajuizada ação, argumentando que o Município afronta os princípios constitucionais da impessoalidade, da legalidade, da moralidade pública e da eficiência do serviço público ao conceder

reajuste de cerca de 200% para os ocupantes dos cargos do ápice da pirâmide da administração e outro reajuste meramente simbólico para a maior parte dos funcionários públicos. Os pagamentos foram suspensos até o julgamento da ação.

VEREADORES PAULISTANOS

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) suspendeu o aumento dos salários dos

vereadores paulistanos e o recebimento do 13º, a partir de 2013. A decisão é liminar - ou seja, ainda pode ser alterada. O presidente da Câmara Municipal, José Police Neto (PSD), já recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar derrubar a decisão.

O reajuste salarial havia sido aprovado, em forma de resolução da Câmara, em 23 de novembro do ano passado. O salário passaria para R\$ 15.031,76 e um 13º pagamento passaria a ser feito anualmente.

Trabalhadores devem continuar mobilizados e participar das assembleias

Os servidores da saúde têm um compromisso importante no próximo dia 28 de março: comparecer, juntamente com representantes do Sindsep, na Prefeitura de São Paulo para exigir do prefeito Gilberto Kassab mudanças no regime e nas condições de trabalho. Dentre os pontos reivindicados estão mudanças na lei salarial, reajuste de 47,56%, 15% de aumento real, fim das privatizações e terceirizações, valorização dos servidores e melhores condições de trabalho – incluindo ações que acabem com o assédio moral.

No caso do Hospital do Servidor Público Municipal (HSPM), com a mobilização e luta do funcionalismo, houve a implantação da progressão (PCCRS), processo congelado desde 2004; vale-alimentação para quem ganha até cinco salários mínimos e manutenção da cesta básica para os demais; reajuste de 2,14% referente aos atrasos de 2008 pagos em dezembro de 2010; retomada do processo de reajustes para os trabalhadores do HSPM e demais trabalhadores da prefeitura e aumento de 11,23% para todos os trabalhadores incluídos no plano de carreira da saúde.

Já na Autarquia Hospitalar Municipal e da administração direta-SMS (UBS, Ambulatórios, HM Vila Nova Cachoeirinha e outros), já foi implantado o PCCRS com enquadramento

dos profissionais da AHM; elevação do padrão inicial e pagamento do retroativo; progressão e promoção para efetivos que atingiram as regras do plano; PPD com pagamento dos 20% retidos e retroativo em uma parcela; aumento de 30% para 60% no PPD das carreiras do nível superior da saúde, além dos 11,23% de reajuste estabelecido e aplicado a partir de janeiro de 2011.

Nunca é demais lembrar, todas as reivindicações recentemente implantadas contou com o trabalho firme e conjunto dos trabalhadores e dos dirigentes do sindicato.

MESAS DE NEGOCIAÇÃO

Um instrumento importante para isso são as mesas de negociação, reivindicadas desde os anos 1980. Juntamente com as discussões sobre os planos de carreira, constituem as bases para que os trabalhadores alcancem melhorias em sua rotina. Porém, os temas que, como estes, envolvem a área de recursos humanos pouco evoluíram na agenda dos gestores públicos. Em geral, o assunto só vem à tona quando existe uma greve iminente.

Nos últimos anos, os ataques aos trabalhadores e à saúde pública têm sido frontais, seja por meio dos Planos de Assistência à Saúde (PAS), das autarquias, das fundações estatais de direito privado ou, mais recentemente, das Organizações Sociais (OS). Tais sistemas são adotados sob o falso argumento de extinguir com a lentidão e a burocracia das licitações e concursos, agilizar o serviço e oferecer melhores salários para atrair os melhores profissionais e, teoricamente, atender melhor a população.

No sentido oposto desse rol de ações, o Sindsep e o funcionalismo segue bus-

VEJA O CALENDÁRIO DAS PRÓXIMAS MESAS DE NEGOCIAÇÃO

Nacional: 16 e 17 abril; 20 e 21 de junho; 15 e 16 de agosto; 16 e 17 de outubro; 12 e 13 de dezembro. Horário: das 9h às 18h. Brasília.

SMS: 20 de abril; 25 de maio; 22 de junho. Horário: das 9h30 às 12h30. Rua-General Jardim, 36.

AHM: 25 de abril; 27 de junho; 29 de agosto; 31 de outubro; 26 de dezembro. Horário: 14h. Rua Frei Caneca, 1.402.

HSPM: 30 de março; 27 de abril; 25 de maio; 29 de junho; 27 de julho; 31 de agosto; 28 de setembro; 26 de outubro; 30 de novembro e 28 de dezembro. Horário: 14h30. Local: 7º andar

GT de Saúde Sindsep: toda última sexta-feira do mês, às 17h, no sindicato (1º andar, sala da direção)

OUTROS EVENTOS IMPORTANTES

Seminário de Saúde Sindsep

Dias 13 e 14 de setembro. Temas: Reforma de estado e modelo de gestão e modelo de saúde; Participação e controle social; Organização por local de trabalho: CIPA, CG e RSU (Representação por local de trabalho); Plano de Carreira; Saúde do Trabalhador.

Para participar faça sua inscrição no Sindicato (conta ponto para o PCCS)

Plenária Municipal de Saúde

Dias 7 de abril; 5 de maio e 2 de junho, das 9h30 às 13h. Pauta: CMS- Participação e Controle Social; Organização e intervenção – Mesa Setorial de Saúde

cando aquilo que vem sendo defendido pelas sucessivas conferências de saúde desde a constituição do SUS: a valorização do servidor, a melhoria das condições de trabalho, a constituição do Plano de Cargos, Carreira e Salário como alternativas viáveis para melhorar, de fato, o atendimento de saúde para a população.

Apesar das dificuldades, o Sindsep tem concluído os planos de carreira da administração direta e da autarquia, além de algumas gratificações e soluções para conflitos nas relações de trabalho causadas por essa excessiva fragmentação do serviço de saúde e pelos abusos que resultam em constantes casos de assédio moral. Mas, é preciso muito mais. É por esta razão que se faz imprescindível a apropriação desta pauta e das mesas de negociação pelos trabalhadores, sua presença maciça e participação constante.

Neste sentido, vale lembrar a pauta já apresentada para a saúde municipal: extensão da gratificação para

todos; pagamento de adicional noturno para os estatutários; pagamento dos atrasados das etapas de vacinação; melhores condições de trabalho e fim do assédio moral; realização de seminário sobre relações interpessoais; implantação de CIPAS em todos os locais de trabalho de acordo com a legislação municipal; pagamento de adicional de insalubridade; direito de optar por permanecer ou sair quando da implantação das OS; aplicação das emendas 51 (estabilidade para os contratados por processo seletivo público) e 63 (piso salarial profissional nacional e diretrizes para os Planos de Carreira) para os trabalhadores do PSF e de combate à endemia; plano de carreira específico para os trabalhadores do SAMU, incluindo os motoristas; remoção periódica para os trabalhadores da saúde; creche para os filhos de todos os trabalhadores da saúde; uso do concurso público como única forma de ingresso ao serviço público e direito de organização no local de trabalho.



Impasse escancara intransigência da prefeitura

Apesar da posse do novo Conselho Municipal de Saúde ter ocorrido no dia 23 de janeiro, ainda não é dado como definitivo o exercício dos novos membros. Isso porque no dia 12 de fevereiro, o prefeito Gilberto Kasab publicou o decreto 52.914, que altera a composição do CMS, dobrando o número de integrantes de 32 para 64, dos quais 20 passam a ser representantes dos usuários do sistema público de saúde. No entanto, a representação deixa de ser direta, uma vez que eles devem ser provenientes dos conselhos gestores das unidades de saúde regionalizadas e não mais dos movimentos sociais.

A medida exclui do CMS o movimento popular de saúde, uma vez que este não dispõe de representantes em todos os conselhos gestores das unidades de saúde, anulando a representatividade que deveria ser uma das marcas dessa instância. O Conselho Municipal de Saúde foi instituído na década de 1990 e tem como atribuição o exercício do controle social sobre o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS), buscando assim garantir o acesso universal dos cidadãos aos serviços de saúde em todos os níveis de complexidade.

No dia 21 de janeiro, o secretário publicou resolução prorrogando o mandato do antigo Conselho – vigente no biênio 2010-2011 – por dois meses, decisão que não foi acatada, sendo mantida a posse dos novos conselheiros (2012-2013).

INTRANSIGÊNCIA

As medidas arbitrárias interrompem o processo de escolha dos novos integrantes instaurado há três meses

pelo próprio colegiado do Conselho, com participação do governo municipal e que seguiu à risca a legislação vigente. No entanto, resolução do secretário de Saúde, Januário Montone, datada de 14 de fevereiro, suspendeu as plenárias agendadas para aquele mesmo dia, que iriam indicar os membros representantes do CMS. Vale ressaltar que esse tipo de resolução sequer é de competência do secretário, mas sim do CMS.

Diante da intransigência do Executivo municipal – que sequer indicou seus representantes para o Conselho – o caso foi levado ao Ministério Público, que determinou a posse dos seus membros.

Apesar disso, o secretário de Saúde insiste em anular o papel do Conselho, não reconhecendo a legitimidade dos novos integrantes.

Como resposta, o novo Conselho reuniu-se, pela segunda vez, no dia 9 de fevereiro e deliberou encaminhar ofício ao secretário de Saúde solicitando homologação e publicação do Conselho eleito; Montone escolheu por continuar ignorando a nova composição.

A luta dos membros eleitos do CMS por seu reconhecimento, porém, não está isolada. Em encontro com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, alguns de seus representantes relataram as dificuldades e receberam o apoio da autoridade federal, que se comprometeu a levar a questão para o Conselho Nacional de Saúde. Além disso, o Conselho Estadual de Saúde reconheceu a posse dos novos conselheiros municipais e aprovou uma moção de apoio ao CMS e uma de repúdio ao secretário e ao prefeito.



Sindsep participa de reunião do CMS

MULHER



Lançamento do Coletivo de Mulheres da FETAM/SP, Sede do Sindsep, 8 de março de 2012



Nenhum direito a menos - nossa luta é por igualdade

Há várias razões para explicar um dia para comemorar no mundo todo a luta das mulheres: em 1908 e 1911, em Nova Iorque, as trabalhadoras têxteis lutaram por redução de jornada de trabalho, salário igual para trabalho igual e contra a intransigência do patronato. Em 8 de março de 1917, as mulheres trabalhadoras deram início as ações que culminaram na Revolução Russa. Em 1910, a alemã Clara Zetkin propôs na 2ª Conferência Internacional das Mulheres Socialistas, a criação de um dia internacional para todas as mulheres e, acredita-se, que a ação das operárias russas consagraram a data de 8 de março, porém somente a partir de 1922 o dia foi oficializado.

O importante é que 8 de março é o dia em que comemoramos a conquista de vários direitos, entre eles o voto feminino e a participação das mulheres no poder. Mas além da comemoração, este dia transformou-se em dia de luta, de afirmação de reivindicações históricas da luta feminista e especificamente este ano denunciamos e lutamos:

- contra a mercantilização do corpo e da vida das mulheres e contra a publicidade que só nos vê como objeto para satisfazer desejos sexuais e não como pessoas; pela democratização dos meios de comunicação no Brasil, com controle social;
- contra a política higienista, machista e racista dos governos do Município e do Estado de São Paulo nos episódios da Cracolândia e do Pinheirinho, massacrando a população mais pobre e em especial as mulheres;
- contra a violência contra as mulheres, contra a falta de políticas de atenção e

prevenção seja a nível municipal quanto estadual;

- contra a ausência de vagas em creches, principal razão da dificuldade das mulheres para trabalharem em empregos fixos;
- por políticas que promovam a igualdade de oportunidades e leis que proponham salário igual para trabalho de igual valor e igualdade no mundo do trabalho;
- pela redução da jornada de trabalho sem redução de salário;
- pela ratificação e regulamentação da Convenção 189 da OIT que trata dos direitos da trabalhadora doméstica;
- pelo aumento real do salário mínimo e imposição de piso mínimo nas tabelas de vencimentos das trabalhadoras municipais;
- pela regulamentação da Convenção 151 da OIT que trata da negociação coletiva das trabalhadoras públicas;
- contra as privatizações e terceirizações e pela reversão do que já foi privatizado nos serviços públicos municipais, estaduais e federais;
- por medidas que promovam a participação e a ação política das mulheres; mais participação política em cargos de poder e decisão as mulheres;
- pela descriminalização e legalização do aborto no Brasil com política de prevenção e acesso a métodos contraceptivos para todas, atendimento de qualidade aos casos de aborto legal (estupro e risco de vida);
- pelo fortalecimento do SUS e da política de atenção integral à saúde da mulher, sem interferência de posições religiosas;
- por políticas públicas voltadas aos interesses das mulheres e serviços públicos de qualidade a disposição da população principalmente que atendam as mulheres;
- pela solidariedade às mulheres de todo o mundo, em especial as do Haiti e da Palestina;
- pela paridade entre homens e mulheres em todas as instâncias no âmbito da CUT (Central Única dos Trabalhadores e Trabalhadoras).

Denúncias nas subprefeituras e outros setores

Escolhidos pelo Executivo municipal para fazer valer a autoridade do prefeito e o estrito controle sobre todos os ramos da gestão, os subprefeitos-coronéis carregam uma grave mancha em seus currículos: o assédio moral.

Desde que passaram a assumir a chefia das subprefeituras e de outros setores da administração da cidade, ficou patente sua preferência por tratar os servidores de maneira desrespeitosa, humilhante e coercitiva, um método arcaico e anacrônico de controle hierárquico da administração.

São muitas as denúncias feitas por servidores de todas as regiões da cidade, em diversas áreas da administração, dando conta de comportamentos autoritários desses militares aposentados. Para enfrentar essa grave situação, o Sindsep lançou em dezembro de



2011 a campanha “Combate ao assédio moral na Prefeitura de São Paulo: denuncie!”.

Apesar do pouco tempo, a medida já tem mostrado ser acertada. A partir da disseminação e divulgação do sindicato como parceiro na luta contra esse tipo de atitude, o servidor sente-se respaldado e incentivado a expor os maus tratos sofridos.

O alto índice de denúncias relacionadas ao assédio moral demonstra o empenho da gestão Kassab em desmontar o setor público: as más condições de trabalho, a não valorização da função pública e até mesmo a sua desqualificação fazem parte desse processo. É importante que os trabalhadores não se intimidem e unam-se às ações do sindicato para mudar essa situação.

NOTA DE FALECIMENTO - É com pesar que recebemos a notícia do falecimento do nosso companheiro Jaime de Jesus Ferreira (Jaiminho) ocorrido no dia 4 de março, que teve um infarto, estava com 48 anos. Jaiminho, como era conhecido no tráfego Vila Maria do Serviço Funerário, era representante sindical do Sindsep e esteve na linha de frente da greve no ano passado.

Aos familiares, amigos e companheiros de luta toda nossa solidariedade. JAIMINHO, PRESENTE!



Mudanças no Parque Novo Mundo

No começo do ano circularam informações que haveria mudanças no Parque Novo Mundo. O Sindsep já havia solicitado informações, mas disseram que seriam informados sobre as mudanças.

No dia 3 de fevereiro foram convocadas pelo superintendente as CIPAs dos cemitérios e da Vila Maria para “esclarecimentos” sobre a mudança.

O que foi dito é que a concessão do terreno onde se encontra o SFMSP se encerra em dezembro, mas também comentaram que a mudança deveria ocorrer em poucas semanas. Onde está a verdade?

As informações passadas são: a oficina, arquivo e almoxarifado tem mais dificuldade de acomodação por conta do grande espaço ocupado. A oficina passaria a fazer apenas serviços pequenos, para caber num espaço menor, outros serviços seriam feitos fora, ou seja, amplia o desmonte da oficina.

A gráfica será fechada, a manutenção unificada na Vila Alpina.

Não haverá mais depósito, o fornecedor de caixões deverá fazer as entregas direto nos polos que serão montados nas regiões: Cachoeirinha, São Luiz, Vila Formosa e São Paulo (que será reformado). Para isso acontecer, de imediato o serviço seria feito em “tendas”.

Os materiais de construção serão comprados nas regiões que se encontram os polos, assim acaba o almoxarifado.

O arquivo, dizem, que será informatizado. Mas quando e por quem?

Como os novos carros estão equipados com GPS, será montada uma central de onde serão monitorados todos os veículos. Com a informatização, o motorista

receberá uma senha para acessar os serviços em qualquer polo.

Quanto a administração, dizem que também terá que mudar da Consolação e que está sendo procurado um novo lugar.

Disseram que o Serviço Funerário tem 50 milhões em caixa, mas o patrimônio está deteriorado. Eles dizem isso, mas se esquecem que também são responsáveis por essa situação. Ainda defenderam o chefe de gabinete por conta de denúncia que saiu no programa do Datena, sobre uma televisão.

Isso foi o que foi dito na reunião, mas ficaram vários questionamentos:

- 1) Como será a distribuição dos servidores?
- 2) O que são essas tendas? Os servidores vão trabalhar dentro delas?
- 3) Porque o SFMSP não recebe os dirigentes do Sindsep e esclarece de vez a situação?
- 4) Afinal, porque não é possível renovar essa concessão?
- 5) Porque a pressa em mudar, se o prazo vence em dezembro?
- 6) Porque os chefes ficam fazendo terrorismo com essa mudança?

Essas são as questões que não foram respondidas.

O Sindsep defende a melhoria nas condições de trabalho, pauta constante em nossos documentos, mas a superintendência se limita a dizer somente o que está fazendo. Agora querem fazer tudo correndo e com certeza vai sobrar para os trabalhadores que serão amontoados nessas “tendas” ou nos polos que existem. Isso não vamos aceitar.

Em resumo, as condições de trabalho que agora são péssimas partem para total incerteza.

Jornal do Sindsep - Municipais/SP

Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias do Município de São Paulo
 Rua da Quitanda, 162 - Centro - Tel. (11) 2129 2999
 São Paulo/SP - CEP 01012-010

IMPRESSO ESPECIAL
 9912277068-DRSPM
SINDSEP
CORREIOS

IMPRESSO

END. DEVOLUÇÃO: Rua da Quitanda, 162 cep: 01012-010 - Centro - SP		
PARA USO DO CORREIO <input type="checkbox"/> Mudou-se <input type="checkbox"/> Desconhecido <input type="checkbox"/> Recusado <input type="checkbox"/> Falecido <input type="checkbox"/> Ausente	<input type="checkbox"/> Não Procurado <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado <input type="checkbox"/> Inf. escrita p/port/sindicato	DATA _____ REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM _____ ASSINATURA E Nº DO ENTREGADOR _____

